Copia da Carta em frente

Jezus

A Graça e amor de Jezus Christo N. Snr. seja sempre em nossa ajuda e favor. Amen

Vossa Carta recebi por Belchior Gonçalves m.to folguei com ella Praza a D.s q. vos dê graça para dar bom cheiro á nossa Companhia pois está esse povo de nós tão escandalizado. Por serviço de D.s vos encomendo tanto quanto posso q. edifiqueis essa gente quanto em vós for e se fordes humilde e prudente espero em D.s q. fareis m.to fruito

Lá vos mando Francisco Henriques para q. estê em Taná com Manoel Tesorio Poderá estar com vosco olhando polas couzas de caza e Barreto ensinando e vós edificando doutrinando pregando e ensinando. M.to folguei com aquillo q. escrevestes acerca da Ordem q. tendes consertado p.a pregar exercitaivos quanto puderdes em vos pregar por q. espero em D.s nosso Snr. q. se fordes humilde sereis grande Pregador.

A Francisco Lopes mandareis a este Colegio Logo na primeira embarcação q. de Lá p.a cá vier. Em nenhuã maneira fique Lá

Os Itens q. vos encomendei Lê de os muitas vezes. A experiencia vos ensinava m.tas couzas se fordes humilde e prudente e neste comenos regervos eis polos avizos q. de cá Levastes. Francisco Henriques vai para estar debaixo de vossa obidiencia e olhai q. lhe mandeis em virtude d'obidiencia q. se guarde de escandelizar ninguem e q. seja m.to soffrido e paciente e tereis m.to avizo se os homens se escandelizarem assim delle como dos outros acudindo Logo com remedios. E olhai q. tenhais grande Vigia sobre vós e depois sobre os outros. E olhai q. os q. achardes comprendidos em peccados publicos e escandalos grandes no povo os despedais Logo da Companhia porq. os q. vós despedirdes da Companhia eu os hei por despedidos porq. confio tanto da vossa prudencia q. os haveis de despedir com justa razão e cauzas.

Acerca das Rendas desse Colegio fareis como se gastem mais em templos espirituais q. não materiais. Os templos materiais q. se não podem escuzar se não q. são necessarios aquelles somente o fareis. Todo o mais serão templos espirituais por isso vos mandei q. tomasses Meninos da terra e os ensinasses em pequenos p.a q. quando forem grandes fação fruito

Os dias passados mandei Lá a Paulo Gozarate o qual foi ensinado neste Collegio m.tos annos elle he muito boa Lingoa para ensinar os Christãos da terra e lhes pregar tudo aquillo q. o P.e lhe disser

A cerca das rendas dessa caza parece-me q. será bem q. se gastem conforme a entenção d'ElRei assim como vós me escrevestes e tambem por q. o povo se não escandelize. Se algumas . . . . . poderdes fazer com q. venhão a esta Caza para se vestirem os q. nella estão. E se isto não se poder fazer + se faltar com os de Lá em tal cazo gastarse á Lá tudo em serviço de D.s Trabalhai m.to de vos exercitardes nas pregaçoens e confissoens. Vizitando o Espirital e prezos . . fazendo

A graça he amor de Jhu xpo nosso Snor seia sempre em
nosa ajuda he favor amen

Vossa carta recebj por belchior glz mujto folguey com ella praza
a ds que vos de graça pera dar bom cheiro a nosa companhia
pois esta esse povo de nos tão escamdelizado, por serviço de
ds vos emcomendo q tamto quanto poso que he edifiqueis
essa gente quanto em vos for he se fordes humilde he pru
dente espero em ds que fareis mto fruyto

La vos mando fr° amriquez para que este em tanaa com mel
he jorio podera estar comvosquo olhamdo polas cousas de casa
he barreto emsynamdo e vos edificamdo doutrinando pregado
he emsinamdo, mto folguey co aquilo que escrevestes acerqua
da ordem que temdes co estado pera pregar exercitayvos quanto
poderdes em vos pregar porque espero em ds nosso Snor que
se fordes humilde serás gramde pregador.

A francisco lopez mandareis a este colegio logo na primeira
embarcação que dela para qua vier em nenhũa maneira fique lá

os ytens que vos emcomendey ledeos mtas vezes, a yspiriemcia vos em
sinara mtas cousas se fordes humilde he prudemte e nesta [illegible]
nos reçebereis polos avisos que de qua levastes, fr° amriquez

vãs pera estar debaixo de vosa sabidiemsia he olhay que lhe mandeis em vertude de obydiemtia que se guarde de escamdelizar ninguem e que seia mui sufrido he paciemte e tereis muito aviso se vos omes de escamdelizarem amdeles como dos outros acudindo logo com remedios / e olhay que tenhais gramde vigia sobre vos e depois sobre os outros / e olhay que os que achardes compremdidos em peccados pubricos escamdelos gramdes no povo os despedais logo da companhia porque os que vos despedirdes da companhia eu hoey por despedidos porque comfio tamto da vosa prudemtia que os aveis de despedir co justa razão he causa /

Acerqua das remdas dese colegio fareis como se gastem mais em templos espirituaes que não materiaes / os templos materiaes que se não podem escusar senão que são necesarios aqueles somemte fareis / todo o mais serão templos espirituaes por isso vos mandey que tomases meninos da terra e os emsinases em pequenos pera que quamdo forem gramdes façam fruito / fruito

os dias pasados mandey la a paulo gozarate aquall foy emsinado neste colegio dez annos ele he muito boa lingua pera emsinar os xpãos da terra e lhes pregar todo aquillo que o p.e lhe disser /

# acerqua das remdas desa casa pareceme que sera bem que se gastem comforme a emtenção delrey asy como vos me escrevestes i tambem porque o povo não se escamdelize / se alguns leados boamente poderdes fazer comvemsa a esta casa pera que vistiee os que nela estão / e se isto não se poder fazer se faltar co mais dela em todas casas gastar se

latudo em Suncio de deos / trabalhay ~~trabalhay~~ m(ui)to de ver exercitardes
nas pregações e confissões / visitando os spritual os presos
e amygua fazendo estas cousas com humildade e charidade dos
vos acreditaraa como o povo ajudando que nos tenhais graça em pregar.
fareis m(ui)to servido / convem que vos encomendo que sejais m(ui)to amigo
do vigairo e de todos os padres e do capitão e dos officiaes del
rey e de todo o povo porque em saberdes ganhar a bom
dade os homens fazendo vos amardes e nisto sota em fazer
de todos fruito nas pregações e escrevermeis a malagua em seter
bro m(ui)to particularmente o fruito que fazeis / e polo conseguinte a este
colegio m(ui)tas vezes escrevereis / deus nosso senhor nos ajunte na
gloria do paraiso amen / feita em goa o fe 3 de abrill de 1552

Do pe mestre Fro[ncisco] p[er]a o p[adr]e m[es]tre belchior a pontamentos

A o meu em xpo noso Snor
Jrmão mestre belchior em
baçaym

Do pe mestre francisco

87

fazendo estas couzas com humildade e Charidade D.s vos acreditará com o povo ainda q. não tenhais graça em pregar fareis muito fruito. Olhai q. vos encommendo q. sejais muito amigo do Vigairo e de todos os P.es e do Capitão e dos Officiais d'ElRei e de todo o povo por q. em saberdes ganhar a vontade aos homens fazendo-vos amar delles e nisto está em fazerdes o fruito nas prigaçoens Escrevermeeis a Malaca em Setembro muito meudamente o fruito q. fazeis e pelo conseguinte a este Collegio m.tas vezes escrevereis D.s N.o Snr. nos ajunte na Gloria do Paraizo amen Feita em Goa hoje 3 de Abril de 1552

Com o sobrescrito diz — Do P.e Mestre Francisco ao P.e Mestre Belchior apontamentos Ao meu em Christo N.o Snr. Irmão Mestre Belchior em Baçaim Do P.e M.e Francisco